

Mariannita Luzzati

São Paulo, 1963.

Vive e trabalha em Londres, Inglaterra.

É pintora, gravadora e desenhista. De 1982 a 1983, frequenta o Instituto per L'Arte e il Restauro, em Florença, Itália. Depois, estuda com Carlos Fajardo, Carmela Gross e Evandro Carlos Jardim. Começa a expor no fim da década de 1980, participando de importantes salões em São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro. Expõe em Paris, na Galeria Debret, e em Berlim, na Intergrafik 90, em 1989.

Neste período seu trabalho adquire repercussão, integrando as principais exposições e coleções de arte do Brasil e do exterior, dentre as quais: a Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu Nacional do Rio de Janeiro, House der Kulturen der Welt em Berlim, Museum of London, British Museum e a 22a Bienal Internacional de São Paulo, entre outras.

Em 1990, Mariannita Luzzati recebeu o Prêmio de Aquisição na XI Mostra de gravura da Cidade de Curitiba e no ano seguinte o Primeiro Prêmio do Salão de Arte de Ribeirão Preto e no Salão Nacional de Artes Plásticas. Em 1991 recebe o primeiro prêmio do Salão Nacional de Artes Plásticas e em 1994 passa a residir em Londres alternando temporadas em São Paulo. Outro Prêmio Aquisição na Mostra de gravura no Machida City Museum de Tóquio (Japão), em 1993. Em 2007, foi selecionada com uma bolsa para o Ateliê de Gravura da Fundação Iberê Camargo. Em 2015 recebeu o Sarajevo Winter Festival Prize pelo projeto Cinemusica. E em 2016 foi indicada ao Prêmio Pipa.

Na Inglaterra, trabalhos da artista estão nas coleções: British Museum, University of Essex, Accenture Coudert Brothers, Halifax plc, Herbert Smith, Credit Suisse First Boston, Rexam plc, Theodore Goddard e Embaixada da Itália em Londres. E ainda: Machida City Museum of Graphic Arts (Tóquio), Pearson plc (Nova Iorque), Embaixada do Brasil em Madrid, Musei Civici e MIDA (Italia).